

Ficha Social Nº 59

Informante : A.A.S.

Idade: 72 Anos – Faixa III

Sexo: Feminino

Escolarização: 1 a 4 Anos (Primário)

Localidade: Pimenta – Zona Urbana

Profissão: Professora (Aposentada)

Documentador : Evanilda Alves Rocha Tavares

Transcritora: Mônica Ribeiro de Vasconcelos

Digitadora: Mônica Ribeiro de Vasconcelos

Duração: 64 min.

DOC: Estamos aqui na cidade do Crato, no bairro do Pimenta... hoje é dia três de dezembro de mil novecentos e noventa e seis. São três e trinta horas da tarde. Aqui estamos para colher os dados pessoais da nossa primeira informante. Esse trabalho é parte da pesquisa sobre a língua falada aqui na cidade do Crato... encomendado pela disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica, do curso de pós-graduação em língua portuguesa, promovido pela Universidade Regional do Cariri. Então vamos agora passar a colher os dados da nossa informante. Qual é seu nome?

INF: A.A.S.,

DOC: Como a senhora gosta de ser chamada?

INF: me: meu apelido é sinhá:’ minha mãe que colocô esse apelido’ e eu goste:i (+) e adoro,

DOC: É um apelido familiar então?

INF: ju:stamente,

DOC: Todo mundo lhe chama assim?

INF: todo mundo’ sô conhecida por Sinhá Rocha,

DOC: Qual a sua data de nascimento?

INF: dia o:nze’ de MARço’ de mil novecentos e vinte e quato,

DOC: Então a senhora está com quantos anos agora?

INF: setenta e dois anos’ PRÓ:ximo a setenta e três,

DOC: Qual o seu grau de instrução?

INF: meu grau de estu/ de estudo' né'' eu não completei a quarta série (+) primária,

DOC: Então a senhora tem o primeiro grau incompleto, né?

[[

INF: i:ncompleto' justamente,

DOC: Nasceu aqui na cidade de Crato?

INF: fo:i aqui na ci/ no município' né'' porque eu nasci no Baixio das Palmeiras,

DOC: Aqui na cidade de Crato...

INF: si:m' Baixio das Palmeiras,

DOC: Certo... É um sítio?

[[

INF: é:,

DOC: Que faz parte do município de Crato, né isso?

[[

INF: é:' ju:stamente' é isso mesmo,

DOC: E a senhora sempre morou aqui ou morou em outras cidades?

INF: NÃO' só aqui mesmo' porque depois que eu saí do Baixio das Palmeiras' vi:m

(+) aqui para o Cra:to,

DOC: A senhora é casada?

INF: sô viúva' há TRE:ZE ano:s,

DOC: Seus pais nasceram aqui no Brasil?

INF: sim,

DOC: Seu pai nasceu onde?

INF: meu pai é pernambucano' mas a minha mãe' ceare:nse' então (+) meu pai (+)

veio morá aqui também' porque aqui tinha mais condições pra e:le' e ele deixô:

a cida/ a/ o esTA:do (++) natal dele' e veio pra aqui,

DOC: E sua mãe é cearense.

INF: cearense,

DOC: Também nasceu aqui no...

INF: no Baxio das Palmeiras,

DOC: No Baixo das palmeiras... todos dois falavam a língua portuguesa mesmo?

INF: si:m' portuguesa,

DOC: A senhora fala alguma outra língua fora a língua portuguesa?

INF: NÃO' só sei dizê a palavra inglês' francês' mas (+) a PALAvra' né''

DOC: Teve contato de alguma forma... com alguém que falasse outra língua sem ser a nossa?

INF: nã:o' porque: meu conhecimento com outras pessoas (+) de outras origens era só um oi' um bom di:a' e só:,

DOC: Coisa que não daria pra aprender palavras...

[[

INF: nã:o' porque eles já falavam também português' né''

DOC: Certo... na sua casa eh... moram quantas pessoas?

INF: atualmente né''

DOC: Sim.

INF: eu moro com minha fi:lha,

DOC: Sim.

INF: ela é casa:da' mãe de três filhos' mas um (+) já estuda fo:ra' nesse caso é minha filha' meu genro' e dois netos,

DOC: Mora mais alguém que não seja da família junto com vocês?

INF: NÃO' só a::: secretária mesmo' que não é (nem) conhecida,

DOC: Qual a sua profissão dona sinhá?

INF: domé:stica,

DOC: A senhora já exerceu alguma profissão antes?

INF: quando eu/ antes de eu me casá:/ por causa de/ morá lá no sítio das Palmei/ no Baixio das Palmeiras e como naquele tempo' qualqué pessoa que soubesse (+) escrevê' contá:' e lê qualqué coisa' já podia: sê professora: (+) municipal' entã:o eu passei um ano dando aula pelo município,

DOC: A senhora gostou desse tipo de trabalho?

INF: gostei' até que eu gostei' porque nesse tempo os meninos (+) obidiciam muito as professoras' era: (+) orde dada era cumprida,

DOC: E hoje a senhora é aposentada?

INF: sô' sô: pensionista do meu (+) esposo,

DOC: A senhora é financeiramente independente ?

INF: bo:m' /.../

DOC: Ou recebe ajuda financeira de alguém?

INF: bom' eu sô a aju/ recebo assim (+) porque:: eu moro com minha fi:lha' e dePENdo (+) dela (+) fora::: prese:nte que ela me dá e tudo' a comida' num sabe''

[[

DOC: Hum hum...

INF: e a minha aposentadoria eu (+) compro remé:dio' se precisá: às vezes ela me dá:' e eu compro as minhas roupa' meu sapa:to' meus sapato' economizo pum passe:io' mas que ela me ajuda em tu:do' em presente' em remédio' eu gasto meu dinheiro do jeito que eu quero' num num sô obrigada (+) a tá ali com aquele dinherim contando' ama:rrado' pra outras/ pra uma precisão,

DOC: Na sua casa quantas pessoas trabalham?

INF: du:as' porque trabalha meu genro' e minha filha,

DOC: Qual a profissão dele?

INF: e:le (+) é comerciante' e ela (+) é professora' há dez anos ela: (+) trabalha no Instituto Maria de (Matias),

DOC: Falando ainda em família, a senhora disse que é viúva, certo?

INF: sô,

DOC: Como era o nome de seu marido?

INF: A.A.R.,

DOC: Ele faleceu há quanto tempo?

INF: TRE:ze anos,

DOC: Qual era a profissão dele?

INF: agricultô,

DOC: A senhora tem quantos filhos?

INF: só UMA filha,

DOC: Só teve essa filha?

INF: u:ma antes (+) mas foi mo:rta' já nasceu mo:rta,

DOC: E a sua filha tem filhos?

INF: TRÊS filhos,

DOC: Então a senhora tem três netos, né?

INF: três netos,

DOC: Certo?

INF: ce:rto,

DOC: Como é o nome de seus netos?

INF: primeiro (+) A.W.L.R. (+) vinte e dois anos de ida:de' L.R. (+) catorze anos' R.R.' qua:tro anos' vai completá agora no dia dois de janeiro,

DOC: Eles já estudam... todos três? Todos três estudam ainda?

[[

INF: não' só DOIS' porque: o menino já está faze:ndo (+) engenharia civil' o terceiro ano' e a menina: (+) que tem catorze anos' terminou o ginásio,

DOC: E a outra ainda não está em idade escolar, né?

[[

INF: nã:o' é,

DOC: Eles estudam em escola pública... os que já estudam, ou particular?

INF: a me/ a: (+) seGU:Nda' é particulá' conveniado' o primeiro (+) eh: ele estuda na:: (+) na Faculdade Federal,

[[

DOC: Universidade Federal. A senhora costuma ver televisão?

INF: costu/ ado:ro televisão,

DOC: Quais os programas de televisão que a senhora assiste?

INF: eu assisto (+) por exemplo' os jornai:s (+) que eu assisto o do do Bóris e eu assisto o Nacional' Bóris é da/ do SBT' né''

DOC: Sei...

INF: e o Nacional que é da Globo' também go:sto (+) de alguns program/ PRO::GRA::MA: (+) instruti:vo' (incompreensível),

DOC: Programas de entrevista... a senhora gosta?

INF: eu adoro' adoro (+) programas de entrevista' e: ador/ go:sto de nove:la' inclusive (+) eu so:u fã da da/ do Rei do Ga:do,

DOC: Por que a senhora gosta tanto assim do Rei do Gado? E o que é que a senhora acha de interessante nessa novela?

INF: olha: (+) Evanilda' é porque:: (+) é mais ou meno:s (+) a vi:da (+) que a gente vê/ (++) equi/ equiparando à vida que: que a gente vê: (+) e (incompreensível) que a gente pa:ssa (+) também' né'' que qualqué um pode: (+) passá por muitas coisas que já passou na nove:la' nós estamos sujeito a passá também' se (+) se: não já passô' entã::o eu gosto muito' e també:m eu já assisti algumas da/ do

SBT' como: Sangue do Meu Sangue (+) que eu adore:i' gostei muito do Sangue do Meu Sangue, ((vozes))

DOC: Essas novelas onde aparecem as fazendas, aquelas paisagens assim... na floresta... a senhora gosta desse tipo de novela?

INF: go:sto porque: /.../ ((vozes))

[[

DOC: E passar a vida na zona rural, por exemplo, a senhora gosta?

[[

INF: go:sto porque faz parte da natureza' e eu adoro a natureza porque é muito bonito (+) a gente vê o verde das floresta' vê a água' vê pássaros' bi:chos silvestres (+) qualqué (+) qualqué animal até mesmo a cobra que é um bicho venenoso (+) mas é bonito a gente vê na mata,

DOC: Eu sei...

[[

INF: é verdade,

DOC: A senhora assiste alguma outra novela, atualmente ou só o Rei do Gado?

INF: atualmente só o Rei do Gado,

DOC: E programa de auditório... a senhora gosta?

INF: go:sto (+) MU:Ito ((vozes)) do programa de Sílvio Santo (+) principalmente (+) a: (+) Porta da Esperança' porque faz muita gente pobre filiz (+) e eu gosto muito de vê o próximo (+) sê sê:/ (+) realizá (+) alguns sonhos que é impossível realizá (+) com sua pouca possibilidade' e ele facilita muita gente: (+) alcançá algum sonho (mei difícil) e: também em Nome do Amor' porque: faz muita gente se reencontrá' gente que tem quarenta anos que não se encontra (+) que não se vê (+) ((barulho)) pai' filhos' parente' amigos' então' esses dois/ esses são dois quadros/ (++) são esses dois quadros que eu mais adoro' ((fala rapidamente)) também (+) das brincadeiras de Sílvio Santos porque ele: (+) BRINca muito' e enche o SA:CO do povo (+) de todo jeito' isso faz a gente ri:r' e eu acho bom rir' (incompreensível) (fazê) o povo rir' eu gosto de piada' gosto de dizê brincaDE:ra,

DOC: Tem aquela parte... Tudo por Dinheiro, né?

INF: é: tem aquela parte de gozação' né" (incompreensível) ((defeito na fita))

DOC: A senhora sabia que foi tirado do ar o Show de Calouros?

INF: sabia não,

DOC: Primeiro mudou de data, né? Passou para os sábados e agora tiraram do ar depois de vinte e tantos anos...

INF: oh' que pe:na' eu adoRA:va o Show de Calouro,

DOC: Essa notícia não foi bem recebida por muitas pessoas. A senhora gostava do Show de Calouros?

INF: gosta:va demais (+) porque: a gente vi:a/ ouvia muita música româ:ntica' que eu go:sto' e: muitas coisas' às vezes até aparecia (+) muita (+) muita gente que a gente conheci:a' humorista' que apareceu (muito humorista) aqueles repenti:sta que: (+) canTA:ava (aquelas) coisa anti:ga' que o povo gosta (+) que o velho gosta' (também) (+) eu gostava muito' pois pra mim foi surpresa porque eu não sabia,

DOC: Pois é. E rádio... a senhora gosta?

INF: gosto' mas infelizmente (há tempo) que eu não possuo porque eu queri:a e quero um radim pequeno' pra: no dia que eu perdê o so:no' que às vezes eu tenho muita insônia' aí eu (+) achava bom tê um radim pra eu ouví (incompreensível) músicas (românticas) da madrugada' (no pé do ouvido) mas já pejejei pra encontrá um rádio desses só encontro esses rádios (+) que só (+) só tem/ (só pro som local) na cidade' num sabe'' e esse eu num queria' eu queria um que pegasse (+) São Paulo' Rio' Belo Horizonte' Santa Catarina' esses lugares (+) distante (+) (num sabe'')

DOC: Sei... a senhora gosta de ler jornais?

INF: gosto de lê jornais' roma:nce (+) a bí:blia' então toda leitura que seja instrutiva eu gosto de lê,

DOC: Quando a senhora pega o jornal... qual é a parte que mais lhe desperta o interesse? Porque o jornal tem várias sessões...

INF: go:sto de:: (+) ((interrupção para mudar a fita)) sabe porque: a gente aprende' muita co:isa' sai (+) sai rece:ita de de de de BOlo' de de rece:ita/ sai evento assi:m (+) de casame:nto' de batiza::do' (de de) festa de quinze a:nos' e eu acho:/ eu gosto muito dessas coisa' num sabe'' e também (+) quando é: uma notícia policia:l (+) que envolve muita (coisa) aí eu gosto pra: (+) vê como é que terminou' como foi o final da história,

DOC: A senhora gosta de ler revistas também?

INF: go:sto' e a minha (+) predileta é a Contigo,

DOC: A senhora gosta da Contigo?

INF: go:sto,

DOC: Por quê? O que é que tem de interessante na Contigo?

[[

INF: (incompreensível) ((pausa)) por que fala muito nos artistas' fala nas nove:las' fala: (+) em muita coisa que a gente: (+) gosta de sabê' num é" porque: a (incompreensível) a gente: (+) que a gente não tem o NÍ:ve:l/ (+) o nível superiô de estudo (+) uma: (+) uma: formação como: (incompreensível) nesse tempo não havia essas coisas' eu tenho: eu tenho curiosidade (++) de sabê' de vê,

DOC: Muito bem. E... cinema, teatro, a senhora gosta?

INF: não sô muito de: de cinema, eu gostaria de assistí Tea:tro porque eu sô mais teatro' comé:dia do que cinema,

DOC: O que é que a senhora gosta de fazer nas horas vagas?

INF: e:u (+) ainda gosto de fazê: trabalhos manuais' como seja' bo:rdá' eu ainda (+) enxergo bem (+) pra fazê: um bordadinho de ponto cru:z' faço uns (+) enxovalzi:nho' faço uns conjunti:nho' inclusive eu já fiz um conjunto: (+) de de (+) de toalha de mesa pra o meu neto mais ve:lho' fiz pra segunda ne:ta' e fiz pra terceira neta' é como que seja uma lembrança pra quando EU (+) não existí mais (+) e eles usa:rem' ou que não querem usá mais que que perde pra lá diga/ dige/ DI:ZEM assim (+) foi minha vó (+) com setenta e dois anos (+) que fez esse trabalho' então ((pigarreu)) eu me sinto: (+) feliz de ain/ de ainda fazê essas coisa (+) e també:m quando nós temos uma funcionária (+) que não faz a comida mais ou menos ao gosto da (+) da ca:sa (+) e minha filha como trabalha' eu (+) vou pro fogão (+) fazê a comida' eu ado:ro fazê comida,

DOC: Ah, que bom. A senhora gosta de esporte?

INF: eu gosto de futebol (+) e o meu (+) esporte: predileto (+) é o basquete' eu adoro basquete,

DOC: No futebol a senhora tem algum time assim... pelo qual a senhora torce?

INF: eu sou flamenguista doe:nte' não (+) não conheço jogaDÔ: (+) nem o/ nem o/
nem jo:go' o negó/ eu só sei quando a pessoa faz um gol' mas que eu sou
flamenguista' ganhando' perdendo' de qualqué maneira,

DOC: Assistiu a Copa do Mundo?

INF: assistí e adore:i,

DOC: Pratica alguma religião?

INF: sô: católica (+) apostólica (+) romana: (+) pra-ti-can-te,

DOC: Gosta de assistir a missa ...

INF: go:sto,

DOC: Eh... aquelas outras cerimônias religiosas?

INF: si:m' ado:ro,

DOC: A sua família também é religiosa?

INF: eu tenho uma sobrinha que (+) é adventista (+) e o meu esposo quando ele
morreu também ele era: (+) da Assembléia de Deus' mas que isso não afetou a
nossa vida conjugal (+) nem a vida: (+) em casa,

DOC: E nem a senhora foi levada a praticar a mesma religião dele?

INF: nã:o' me convidavam' ele (+) me chamava (+) eu ia pra fazê companhia (+) mas
como esposa' e como acompanhante mas não interessada (+) de: fazê parte da
(+) da religião da qual ele (++) pertencia,

DOC: Então significa que a senhora está satisfeita com a sua religião, não é?

INF: estou' e confio em De:us (+) que: nasci e me criei ne:ssa' e hei de morrê nessa
mesma (+) que estou,

DOC: Muito bem. Dona sinhá... nós já conseguimos colher os dados que a gente
precisa e nós vamos voltar aqui num outro dia, numa hora que a gente combinar
para realizar a entrevista propriamente dita, com a senhora. Então nós vamos ter
a oportunidade de voltar a conversar e bem mais do que hoje.

[[

INF: sei' sei' mas eu ainda queria acrescentá um pouquim (+) sobre a minha família,

[[

DOC:

Pois não, fique à vontade.

INF: po:sso''

DOC: Pode.

INF: olhe (+) a minha filha' é tudo o que eu possuo na minha vida: (+) que eu aDO:ro que: que vivo pra e:la' meus netos' inclusive os TRÊS' tanto faz o rapaz' como as duas meninas (+) elas me amam' me acariciam' me: (+) me agradam' me beijam' me abraça' isso é tudo que eu tenho na vida de mais prazê (+) por enquanto' porque você sabe quando a gente perde o mari:do' perde um bucado de de: de:: alegria' né'' ma:s deus deixô a minha filha que é mu:ito boa pra mim' advinha meus pensamentos' e meus três filhos que me adoram' me beijam' me abraçam' me me me enchem de cari:nho e de beijo' por isso que eu (+) sou feli:z (+) gra:ças a deus (+) sou muito feliz (+) por esse motivo' e tamBÉM (+) go:sto de: de fazê amizade e faço com facilidade,

DOC: Mas a senhora pode ficar certa que nós ainda vamos voltar a conversar sobre esse assunto.

INF: ES-TA-rei ao seu inteiro dispô' (incompreensível),

DOC: Porque a senhora tem uma conversa bem interessante e nós vamos precisar escutar bem mais a senhora.

[[

INF: é' é' se pricisá pode me procurá: (+) a qualqué ho:ra e a qualqué dia' porque: eu me si:nto feliz em sê útil a qualqué um que precisá de mim,

DOC: Pois por enquanto nós vamos agradecendo... dona sinhá... a sua colaboração, a sua gentileza em nos receber aqui em sua casa e nos prestar todas essas informações com a maior boa vontade, com a maior simpatia...

INF: agradeço eu de sê procurada por você pra me entrevistá,

DOC: Pois até logo e um feliz natal pra senhora...

INF: um feliz natal pra você também' e um próspero ano novo,

DOC: Mais uma vez estamos de volta aqui a cidade do Crato, bairro do Pimenta... fica aqui na zona urbana da cidade. Mais precisamente na rua Dr. Irineu Pinheiro, onde nós vamos entrevistar a senhora Sinhá Rocha para o nosso trabalho de pesquisa do curso de Pós-graduação em Língua Portuguesa, promovido pela Universidade Regional do Cariri... boa tarde dona sinhá!

INF: boa ta:rde' como vai a senhora''

DOC: Tudo bem. A senhora está lembrada de mim não está?

INF: esto:u,

DOC: Está lembrada do meu nome?

INF: Evani:lda,

DOC: Evanilda. Pois bem... hoje nós vamos conversar um pouco mais sobre diversos assuntos.

INF: Tudo be:m,

DOC: E eu perguntaria em primeiro lugar... sendo a senhora uma pessoa já de certa idade... como a senhora encara a vida... a vida de hoje, o mundo de hoje?

INF: olha Evanilda' a vida de hoje' numa pa:рте' melhorou' agora: noutra pa:рте (+) vamos supô (+) essa: essa:/ (+) esse tipo de vida que: a juventude le:va' isso me estranha um pouco' porque nosso tempo era bem difere:nte' você sabe que: (+) as mocinhas de antigamente' não fiCA:va (+) não trocava a roupa na vista das mã:es (+) a nossa roupa e:ra: pra:/ completa era quatro (+) pe:ça' ca:lcinha' anágua' combinação' sutiã e vestido' ci:nco pe:ça' e ho:je' tá/ muito é diferente' muita gente usa duas e vê lá,

DOC: ((risos)) Anágua, por exemplo, eh... a gente praticamente não escuta mais ninguém falar nisso, né?

[[

INF: nã:o' mas eu ainda uso,

DOC: Mas quando a senhora era jovem... isso era uma peça de roupa bastante usada.

[[

INF: era' si:m' era' e era era: (+) era INDISPENSÁVEL (+) a a anágua' porque fazia PARte do uniforme/ do uniforme' (incompreensível),

DOC: Da roupa normal de uma pessoa...

[[

INF: sim' normal' sim normal de uma pessoa' qué fosse caseira' ou de passe:io' de viagem' de uma: qualqué coisa' a aná:gua era indispensável,

DOC: Então a senhora pensa então assim... que antes as pessoas se vestiam com mais pudor, né?

[[

INF: e:ra (+) se: guardavam' guardava e respeitava o seu corpo' com mais amô e cari:nho' enquanto ho:je' ninguém liga' nin/ pode mostrá:: a ma:/ (+) oitenta por cento do co:rpo (+) e e num tem na:da' e num é feio' e a sociedade aceita' né"

DOC: Falar em sociedade... quais os problemas assim... que mais lhe preocupam hoje, entre tantos que existem como a violência, as drogas... o que preocupa mais a senhora em relação ao mundo de hoje?

INF: olha' Evanilda' o que MU:ito' preocupa é a violência' e a DROga' porque a violência já: (+) já já é derivada da droga' porque o dro/ o droga:do' ele tem capacidade de fazê violência que se Ele tivesse em si ele não faria' então TO:da/ tudo/ TOTO tipo de violência' pa:рте mais ainda por causa da droga' porque você: vê uma cria:nça (+) normal e tudo' mas se ele ao menos cheirá a co:la' ele já: muda o sintoma até: a feição dele eh' a gente conhece' e e muitas coisas e outras/ muitas outras coisas também (+) que num aGRA:da a gente velha' você sabe que a juventude aceita (+) tudo com naturalidade' agora: (+) eu respeito o direito de cada um' eu num importo que eu vejo uma moça seminu:a' eu num acho bonito' e nem quero pra minha família' mas eu respe:ito' porque a pessoa QUÉ: e acha bonito' tudo be:m' tá ce:rto' cada um vive e usa o que gosta e acha bom,

DOC: Mas ainda falando em drogas... a senhora acha que a droga eh... o vício da droga é causado por qual motivo? O que é que leva os jovens, as pessoas, a usarem drogas, na sua opinião?

[[

INF: é' na minha opinião de pouco conhecimento Evanilda' eu acho que: o ambie:nte' a situação (+) porque a gen/ às ve:zes o:/ a peSSO:A se acha inferiô a:: (+) mesma a a a até mesmo a:/ i/ a/ os irmãos' que você sabe que na irmandade (+) tem uma/ um que tem recurso' outros que tem menos recursos' outros até passam fo:me' e aqueles meno:s (+) favorecido (+) se prevalece: (+) aí num tem outra solução' e inventa qualqué coisa pra: (+) esquecê aquelas mágoas' aqueles desgostos' porque você sabe (+) que aquelas pessoa: (+) mais po:bre (+) que num tem nem com que comprá uma roupa' se acha (+) inferiô: a prop/ os próprios irmãos' e eles fica: (+) desgosto:so' às vezes ele querem que os irmãos que podem mais (+) sejam obriGA:do a ajudá (+) e no qual (+)/ e eles po:de aju/ po:de ajudá' mas que cada um tem sua obrigação' tem a sua família' tem a sua ca:sa' e você sabe Evanilda' que to:do/ que ninguém é obrigado a ninguém' a gente faz se pudé e quisé' num é''

DOC: É...

INF: a gente TEM obrigação com os PAIS' porque aí é diferente' você:/ e também com os filhos' se você tá: em boa situação' e tem bastante fi:lho (+) e vê um de seus filho' ou fi:lha' precisando de uma coisa' você: (+) faz qualqué coisa pra ajudá aquela pessoa' né'' mas você també:m num po:de (+) QUERE:R ajudá se sua família é muito grande' e primo' e sobrinho' e parente' essas coisas' se só você tem recurso' você num pode pegá seu recurso e distribuí com toda a família' porque você vai ficá no lugá deles,

DOC: Certo... e em relação ao álcool, ao vício de... da bebida alcóolica...

[[

INF: da be/ da bebida (+) (quase que:)/.../

DOC: É parecido com a droga em sua opinião?

[[

INF: é:' é parecido' é é é:: a mesma:: (+) finalidade' porque ele:s/ muitos por prazê' e outros por desgostos' outros porque: (+) a vida ajuda (aquilo) me:smo' se acham obrigado a bebe:r' às vezes (+) o rela/ o relacionamento em ca:sa' às vezes com a espo:sa' com os filho (+) e tudo isso contribui pra: (+) bebida' você' por exemplo' uma comparação' você: (+) deus me livre e guarde que nunca aconteça' você faz um débito GRANDE (+) pensando que pode realizá aquela dívida' logo logo' e por isso ou por aquilo' você atrasa' aí você é pressionada pelos seu:s (+) (a queredores') (+) e você num tem como satisfazê aquela dívida' aí: o (+) que vai fazê'' vô beber um porre pra esquecê (incompreensível),

DOC: É como se fosse uma fuga... fugir dos problemas?

INF: é:' como se fosse fugindo dos problemas' porque: qua:ndo o pro/ o problema tem solução (+) é uma coisa' e quando (+) a pessoa tenta de todo jeito' e não vê solução (+) aí: (++) se entrega a a/ ao despre:zo' a bebida (+) se entrega à sarjeta' e num tá nem aí (+) pro que pode acontecê,

DOC: A senhora acha que uma má companhia pode levar a pessoa a se tornar viciado? Ou seja, se ele acompanhar alguém que usa droga ou é viciado em álcool, ele também pode vir a ser?

INF: po:de' se ele não tivé a cabeça feita' e não tivé boA: boA: (+) formação' ((vozes)) ele tá sujeito a acompanhá aquele colega que: que acom/ que con/ que

convidou' porque você sabe' no dizê antigo (+) uma ovelha (+) má: bota um rebanho a perdê,

DOC: Tem aquele provérbio que diz: "diz-me com quem andas e eu te direi quem és."

INF: é,

DOC: A senhora concorda com isso?

INF: conço:rdo' plenamente,

DOC: E em relação... a senhora tem netos...

INF: tenho,

DOC: A senhora me falou naquela (incompreensível) que a senhora tem...

INF: três:netos,

DOC: Tem três netos... um deles já está terminando a universidade...

INF: ((vozes)) já: GRA:ças a Deus' Evanilda' é a coisa que eu mais agradeço' e digo muitas vezes obrigado senhor' pelo merecimento d'eu sê po:bre (+) e e ainda posso vê/ porque se deus me dé mais uns dois anos de vida' eu ainda posso vê ele forma:do' e: (+) bem/ e bem equilibrado na vida' se Deus quisé,

DOC: Me fale desse seu neto... ele é um rapaz estudioso... eu percebo que a senhora tem muito orgulho dele.

INF: te:nho,

DOC: Não só dele, mas de todos, né? Mas me fale especificamente...

[[

INF: de to:dos' ele/.../

DOC: Desse seu neto mais velho.

INF: o:lha (+) Evanilda' ele é um rapaz QUE:to' CALmo' TO:das escolas que ele frequentô (+) ele em comportamento só tirava nota dez' porque ele é mu:ito atencio:so' mu:ito estudioso' inteligente' e:sforçado' ele faz TU:do pra:: (+) resolvê os/ o o/ a a tarefa dele num/ da melhó maneira possível' que ele fica doe:nte se ele tirá uma nota vermelha' inclusive nunca tirou' graças a Deus' desde do (+) do alfabeto' do a:/ é do alfabeto mesmo' de quando ele fez alfabetização' ele nunca tirou uma nota vermelha' se:mpre foi elogiado pelos professo:res' graças a deus até hoje ele já tem vinte e dois anos' e continua sendo (+) sendo (+) se:mpre o menino que foi desde pequeno' ele é um bom rapaz' ele não da:nça' não bebe' não joga' não fuma' e nem acompanha certas (+) pessoa,

DOC: Só gosta mesmo de estudar muito, né?

[[

INF: só' o fraco dele é estudo estudo estudo,

DOC: Ele gosta... ele mora sozinho ou mora com alguém?

INF: mo:ra sozinho' e:le tem/ nós compramos uma casa pra ele' e: pra evitá: (+) certas coisas (+) não não arranjam os companh ia pra ele' nem home/ nem mo:ça e nem rapaz (+) pra dividí:' ele (+) lava a roupa dele' ele PA:SSA a roupa dele' ele cozinha' ele limpa a casa' ele ajeita tu:do' ele faz supermercado' ele paga luz' pa/ tudo ele (+) resolve tudo' e estuda' e nu:nca nunca (+) ficô devendo uma cade:ira' GRA:ças a Deus,

DOC: E as suas netas? Uma já... já está assim na idade da pré-adolescência. Não é isto?

INF: já: sim' essa de catorze anos' agora essa já é mais influída a namo:ro' namorico de escola' num sabe'' de colega,

DOC: Certo... pois era exatamente isso que eu ia lhe perguntar... em relação ao namoro...

INF: hum,

DOC: Qual é a diferença que a senhora vê do namoro no seu tempo. No tempo que a senhora tinha a idade dela hoje... era jovem, mocinha. Porque jovem a senhora ainda é. Quando a senhora era adolescente... Qual a diferença então, pra época de hoje? Pelo que a senhora observa.

INF: Evanilda' é uma diferença tão grande que: (+) eu nem sei explicá' porque no meu tempo (+) quando a gente namorava/ (+) às vezes a gente namorava assim' só achava um rapaz simpático e bonito' e dava umas umas olhadas' uns flertes' e etc. tal' aquilo era um namoro' chegá perto nunca' a gente respeitava muito os pais da gente' (incompreensível) nesse ponto' num sabe'' A:ve Maria da gente: (+) conversá com um rapaz na vista da mãe da gente (incompreensível) assim' no ponto de inte:resse (+) sobre namoro' né'' como amigo não' num tinha problema' mas co:mo namoro/ e se por acaso fosse de fato um namoro' a gente não se sentava pe:rto' nem na mão a gente pegava' na mão dele' de jeito nenhum' nem pra: roçá assim (+) o joe:lho' ah: (+) porque às vezes a gente senta no/ tem o ambiente que é preciso a gente sentá um pouquinho (+) junto (+) pra dá o lugá pro pro vizinho que também tá sentado' mas a gente se encolhia tanto que: só faltava: quebrá os ossos pra num encostá nem a roupa na ropa dele' era desse jeito' e HO:je o (incompreensível) negócio tá tão (+) tão diferente' que

(+) você passa por um casal de namorado na rua' a gente vê só uma pessoa só' e ao passo que são duas (+) num é isso''

DOC: É verdade. Isso lhe preocupa em relação ao futuro das suas netas?

INF: pro/ preocupa' e muito' porque eu não sei o destino (+) que Deus deu pra elas (++) por isso mesmo rezo' pra: (+) pra elas' pra Nossa Senhora do Livramento livrá: (+) elas dum namoro do mau' mau noivado' do mau casamento (+) que ele se rese:rve' que ela se conserve' que De:us (+) dê uma/ bom comportamento' pra: num acontecê certas coisas que eu vejo nos outros,

DOC: Ainda sobre essa questão do comportamento do jovem... hoje o jovem é muito diferente do jovem do seu tempo?

INF: é: diferente demais' Evani:lda,

DOC: Em que ele é diferente? Além desses pontos que nós já falamos, né? No namoro, na maneira de se vestir...

INF: porque: os rapazes de antigamente' eles tinham mais um pouco de (+) de: assi:m de de: vamo/ (+) dizê claro' de vergo:nha' num sabe'' eles num num avançava o sinal como: (+) fala ho:je (+) que diz avançou o sinal' que eu (+) nem sei bem o que é' só: ouço a palavra' mas tinha:/ entendo mais ou menos' então eles me:smo era os primeiro a respeitÁ: as mo:ça' porque: se um rapaz (+) quizesse casá com uma moça (+) e ela se adiantasse um pouquinho (+) ele já não queria mais nada com o casamento' porque dizia que: (+) elas era:m (+) muito avanÇA:DA' num queria mais' num sa:be''

DOC: Sei.

INF: e HO:je as mo:cãs/ (+) se os rapaz num num (+) num satisfazê as vontade de:la' elas não QUE:rem (+) diz que eles sã:o (+) isso' e aquilo' e ta:l' você sabe o que é que eu quero dizê,

DOC: Certo.... quando a senhora era jovem... os jovens se casavam muito cedo? Me falaram... alguém me falou que antigamente os casamentos eram encomendados pelos pais, né? E que os jovens casavam com treze, quatorze anos. Isso é verdade?

INF: é verdade' porque a minha mãe mesmo (+) casou com dezesseis anos' e e:la (+) foi um padra:sto dela (+) que arranjou esse casamento pra ela' porque o meu pa:i (+) era vaqueiro' você sabe o que é vaqueiro'' cuida do ga:do,

[[

DOC:

Sei. Sei...

INF: qué dizê que tem o vaqueiro e o patrão' meu pai' era: (+) vaqueiro do/ de/ do/ desse desse: padastro da minha mãe' e ela/ elas era:m (++) em três i:rmãs de pai e mãe' mais tinha mais duas/ mais três que era de outro casamento' então eram seis mo:ças dentro de ca:sa (+) e: o padastro da minha mãe (+) como e:le gostava muito das entea:da' pegou as seis moças e botô/ fez uma fileira assi:m (+) no pé da paRE:de (+) e chamou meu pai' o vaqueiro dele' disse' A. (+) venha: (+) olhá aqui (+) dessas seis moças' qual seria a que você: escolheria pra sê sua: futura mulhé'' aí olhou pra to:das as seis' e quando chegô: (+) em mãe' ele bateu assi:m com a mão na cabeça de:la (+) de levinho' num sa:be'' e disse' essa aqui quando: ficá: com a idade de casá: eu sou (+) o primeiro pretendente,

DOC: E ela tinha que idade, nessa época?

INF: nessa época ela tinha do:ze anos,

DOC: E realmente casou-se com ela?

INF: casou-se com ela (++) qua:ndo ele ia na casa desse: patrão de/ dá:: dá notícia de como era que ia o ga:do' e ta:l' quantos bezerro tinha nasci:do' fêmea' e quanto mach/ ma:cho' essas coisas' aí (+) pra VÊ a minha mãe' ele dizia' eu quero vê donana' DO:NA A:NA' que a minha mãe chama Ana' mais chamavam ela de donana' aí fechav/ aí as portas sempre era partida' num sabe''

DOC: Sei...

INF: como se fosse uma janela (+) mas tinha a parte de baixo,

DOC: Uhum... uhum...

INF: e então fechava a parte de ba:ixo' abria a janela' e ela saia na po:rta (+) e ele via só assi::m do meio corpo pra cima' aí dava bom dia' e ela respondia bom dia' aí ele olhava pra ela um pouquim (+) e saía e ia embora' era o o namoro era isso' da minha MÃ:E' agora' o nosso tempo já foi bem diferente,

DOC: Como foi no seu tempo?

INF: ah::' Evanilda' no meu tempo::s/ (+) eu pra:ticamente não namorei' eu gostava de me: diverti' num sabe'' brincá:' conversá:' e:: /.../

DOC: Dançar...

INF: dançá' eu adorava dançá' a:ve Maria' era a coisa que eu mais gostava' e minha mãe num queria' mas como meus irmão/ eu tinha (+) TRÊ:S irmão (+) rapa:z' eles dançavam' eles iam pa festa' a festa fosse conviniente' eles (+) levava nós três (+) mo:ça (+) também (+) gostava de dançá (+) e a gente ia com eles' mas

se: fo:sse: (+) só num baile familiá (+) que a gente frequentava esse negócio de forró de pé de pau (+) não' porque tinha muito aqueles forrozim de de:/ que o povo chamava forró de pé de pau' num é forró de pé de pau' forrozi:m aí (+) qualqué lugá,

DOC: Sei...

INF: a gente frequentava' e eu adorava dançá' então (+) (tinha eu/) quando eu tinha um rapaz que (+) dançava (mermo) que a/ que você sabe (++) nem todo mu:ndo acerta dançá uns com os outro' hoje não' porque tando pulano' já tá dançando' ((vozes)) mas não no nosso tempo' no nosso tempo era difere:nte' a gente dançava era VA:lisa' boLE::ro' SA::Mba,

DOC: Naquele tempo não existia essa dança que o pessoal dança solto não... não?

INF: nã:o,

DOC: As pessoas dançavam era... um com outro...

[[

INF: nã:/ um com o:utro' não dançá agarra:do' mais era assim (+) um com outro' pegado na mão' e um/ a/ e a outra mão no ombro do cavaleiro' e ele com a mão aqui na co:sta' aí a gente dançava' era desse jeito (+) mas com muito respeito (+) naquele tempo' no meu tempo de mo:ça (+) até/ que eu me casei com vinte e sete anos' nossos baile era assi:m (+) só a família' irmão com irmã' cunhado com sobrinho' com tio' mas os homens' os rapa:zes (+) iam TO:dos de palitó e graVA:ta' e as moças se arrumavam muito be:m (+) muito bem vestida (+) de sapa::to' bem pentea::da' (incompreensível) naquele te:mpto (+) os cabelo era GRA:Nde' (incompreensível) ((vozes)) os cabelo era grande e a gente fazia uns penteado a:lto' botava uma rosinha do la:do' rosinha: (+) às vez natural' ou artificial també:m' a gente se arrumava muito bem' e era muito bonito (+) aquele baile né'' os rapazes tudo de palitó e grava:ta' com a maió sinceridade' com o maió respe:ito' era legal que só' eu a/ eu adoRA:va (+) o nosso te:mpto' sobre dança também' porque era dessa maneira' dessa maneira' hoje a gente/ eu não' porque eu não frequento mais (+) porque eu (+) além de (+) tê me casado com um rapaz que num gostava de dançá' nunca dançou' quando eu me casei (+) pronto' nunca mais' dança nunca mais' acabou' mas hoje a gente: (+) nem vontade de olhá: num tem' porque: muitos/ muitas/ (+) Baile' baile não' uma/ muitas danças' os rapaz tão de short' sem camisa' é uma

esculhambação dana:da' i:sso (+) é muito feio' eu acho (+) que é uma falta de respeito,

DOC: Perdeu o sentido, não é?

INF: perdeu o sentido' é isso mesmo,

DOC: E como foi que a senhora conheceu seu marido?

INF: meu maRI:do (+) era pa/ era parente do meu pa:i' e ele sempre dizi:a (+) que queria que as filha dele casasse co:m o sobri/ com os primos de:le' com a família DE:LE' porque: (+) casando dentro da família' ele sabia que tava bem casado' e seguisse o exemplo dos mais velho,

DOC: Isso era comum no seu tempo?

INF: e:ra comum' as família sempre queria (+) que os filhos casasse na família (+) se pro::cedesse' que antigamente tinha um dizê' casa teu filho com o filho do teu vizinho,

DOC: É... eu já ouvi isso... porque as pessoas se conheciam, né?

INF: e contribui muito para o casamento' a gente sabê de/ as RAÍ:zes daquela família' de onde vem' porque quando começa: (+) uma família: (+) ((interrupção para mudar a fita)) casá bem (+) os avós' os pais' os filhos' os netos' tudo vão bem encaminhado' e quando começa desmatela:do (+) vai ao fim' tudo: (+) é desmantelado mesmo,

DOC: Falando em casamento... naquela época as moças casavam bem informadas, orientadas pelos pais... ou não existia essa conversa?

INF: nã:o' não existia' a gente casava (+) ia/ acompanhá/ ia pra igreja: (+) sem sabê o que era que ia acontecê depois' quando ficava os dois também' a gente era mesmo que í com uma: (+) MÁSCARA (+) com u:m (+) capuz' sem sabê o que/ (+) o que era que ia: (++) ia acontecê' porque era desconhecido (+) aque:la/ aquele tipo de de de muDANÇA' porque: a gente não tinha/ (+) os pais (+) achava que num num podia' era uma vergonha dizê (+) o que tinha acontecido com eles' passá pras filhas' né'' eles achavam que era uma falta de respeito' uma falta de/ era fe:io era: (+) pecado até (+) num podia dizê' então num sabia de na:da' por isso a gente sofria mu:ito' po:rque:: muita/ aconteceu (+) Evanilda' de muitas moças não ace:iTÁ o que era da obrigação delas (+) na noite de núpcias' porque: num num sabia,

DOC: Não estavam informadas.

INF: num tava bem informada' num sabia: o (+) fundamento daquela: (+) daquela/ daquele ATO (+) num sabia pra quê' nem o que significava' era/ tinha moça (+) rejeitava mesmo (+) aquele: (+) tipo de coisa' então' aconteceu de muitas vezes (+) o noivo' (+) o mo:ço que casou' pedí a uma pessoa AMI:GA (+) DE:LE (+) ou que fosse mesmo (+) o PRÓprio so:gro' falá: (+) pra a mo:ça pra que era o casamento' depo:is já do casamento (+) acontecia isso muitas/ muitos casais,

DOC: Então nesse sentido... hoje é melhor. Nesse sentido de orientação...

[[

INF: nesse sentido (+) é justamente,

DOC: A senhora já ouviu falar na possibilidade de haver educação sexual como disciplina na própria escola...

INF: já ouvi:,

DOC: A senhora é a favor ou contra?

INF: sou a favô Evanilda' porque às vezes' evita muitas coisas' porque: tá ce:rto (+) muita gente pode ignorá (+) mas eu não ignoro (+) porque muitas vezes (+) a pessoa (+) caí em certos erros porque não TE:VE um alerta' e a pessoa já saBEN:DO (+) sendo alertado' e avisado (+) e tu:do' só cai se quisé' aí é: problema de cada um,

DOC: Outra coisa, eu sei que antigamente as mulheres não exerciam nem um tipo de controle pra não ter filhos, né?

INF: nã::o,

DOC: O controle de natalidade não existia.

INF: na:da' (incompreensível),

DOC: Por isso que as famílias eram muito grandes...

INF: numero:sas (+) e:ra:' (+) olha' você ve:ja que tem/ (+) ah: no tempo da minha mã:e' minha mãe teve catorze filhos' e da época dela tinha mulheres que tinha até vinte filho' como era que (+) que uma mã:e/ u:m um casal de gente po:bre (+) podia: (+) criá: (+) vinte filhos'' mal podia dá comida' e estu:do (de minha vida) meu bem' porque: não podia nem pensá' uma que num havia' era muito difícil' né'' no no mínimo (+) no máXimo (+) o primário' e qua:ndo o pai dava o primário para o fi:lho' já era muita coisa' a:ve Maria (+) fulano de tal é ri:co' o filho dele (+) tá na escola' e já vai fazê o quarto a:no' e já vai: saí sabido,

DOC: Considerando as dificuldades que tem hoje, a senhora é a favor do controle da natalidade nos casais de hoje?

INF: sô:’ porque tem MU:ITA criança sofrendo no mundo’ e eles não pediram pra vir ao mundo’ muitas mães (+) ((barulho de carros)) principalmente mãe solteiras (+) porque os casa:is hoje (+) não tem muitos filhos’ e eles tão certos’ porque você botá um filho no mundo’ sem podê criá’ sem podê educá’ aquela criança vai sofrê MU:Ito’ (+) (porque”) ((barulho de carros)) porque são mu:itos’ e a mãe e o pai não tem possibilidade de: (+) de/ às vez nem de dá comida’ e jamais botá pra estudá’ e as mães solteiras (++) num fazem/ (+) fazem questão é de arranjá fi:lho’ não qué sabê se vai (+) morrê de fo:me’ se vai: (+) sofrê’ se vai/ (+) o que vai acontecê’ então’ eu sô a favô (+) de: poucos filhos,

DOC: Será essa uma das causas de tantas crianças abandonadas na rua?

INF: é: isso aí (+) é: a: a primeira: (+) ((fala baixinho)) como é que a senhora chama”

DOC: Causa?

INF: a primeira causa’ porque se você não tem mari:do (+) e você arranja um filho aqui hoje aí traz pra mãe criá: (+) arranjou na rua’ né” a pobre da mãe que vai (+) criá aquele filho’ se E:la se conformá (+) só com aquele fi:lho’ e fo:sse trabalhá pra CRIÁ AQUELA CRIA:NÇA’ se o pai não assumiu (+) ela ainda poderia fazê um bom casamento’ mas não é:/ nem todas pensam assim’ algumas (+) qué só: se divertí’ transá e nada mais’ e a/ engravidá (+) e trazê o problema pras (+) família,

DOC: É verdade. Como é o relacionamento da senhora com seus netos?

INF: meu relacionamento com meus neto (+) é:: é: ami:go’ e:u (+) converso com minha neta de catorze anos’ eu explico muitas coisa pra ela’ e ela aceita’ ela pergunta (+) como era que eu namora:va’ eu digo’ vovó gostava de dançá” eu (+) gosta::va’ e vovó:/ (+) como era que vovó namorava” eu digo’ (eu) namorava minha fia (+) sentado um aqui’ o outro acolá’ porque eu ainda aumento mais um poquim pra num num (+) facilitá (+) ((vozes)) muitas coisas’ aí ela disse’ mas vovó e essa/ isso tava certo” eu digo’ ta:va (+) ce:rto porque nesse te:mpe (+) dificilmente (+) a gente via uma mãe solteira’ já existia’ mas era muito difícil (+) uma mãe solteira’ e ho:je (+) quantas mães solteiras a gente vê” por isso (+) L./ (+) eu que falo pra ela (+) por isso L.’ (+) que você deve minha filha’ (++) se:: se resguardá mu:ito’ esse negócio de namo:ro’ você inda tá muito no:va’ ela disse’

não vovó' mas meus namo:ro (+) é namorico mesmo (+) de cole:ga' eu não nego pra mamãe' num nego pra vovó' eu apre apresento até: (+) porque não é na:da' é só um (+) um divertime:nto' num é nada: (+) comprometedô:' num é nada (+) a sério' é só: quase uma brincadera (+) assim/ a gente diz' ah: fulano' (incompreensível) meu colega tal é bonito' e tal' e olhou pra mi:m' e me deu uma flô:' (isto aqui') num sabe''

DOC: Coisa bem simples, né?

INF: é é: simples,

DOC: Agora vamos mudar um pouquinho de assunto. Quando eu cheguei aqui a senhora estava preparando a massa pra fazer pão...

INF: si:m,

DOC: Por sinal tô sentindo o cheiro do pão...

INF: pois é' e acredito que já/.../

[[

DOC: Tá assando.

INF: acredito que já deve tá: (+) no ponto de tirá do fo:rno,

DOC: A senhora podia me ensinar... agora e do seu jeito... como é que se faz esse pão?

INF: ((vozes)) esse pão é o seguinte' você faz pra:/ de (+) de quinhentas gramas de tri:go' ou (+) também (+) de: um quilo' né'' você qué a receita' né''

DOC: Quero.

INF: (incompreensível)

DOC: Eu queria que a senhora dissesse.

INF: bom (+) na minha casa como é pôca ge:nte' eu faço só de meio quilo de cada ve:z (++) vamo supô (+) você pega meio quilo de trigo (+) ((barulho de carros)) dois copos (++) de/ copo americano desses médio (+) de leite (+) mo:rno (+) pega o leite' bota no liquidificadô' pe:ga duas colheres de fermento BIOLÓ:gico' pode sê o mesmo fermento de padaria: (+) bo:ta no liquidificadô DU:as colheres de margaRI:na' colheres de SO:pa,

DOC: Uhum...

INF: també:m (+) bo:ta no liquidificadô (+) CI:Nco co (+) colhe:res de açúcar' colheres de sopa' uma colherinha (+) de SAL (+) dois ovos (+) BA::te tudo isso bem batido' e despeja numa: (+) numa bacia (+) de preferência plástica' porque o alumínio solta: (+) aquele pozinho' num sabe''

DOC: Sei...

INF: bota na (+) na baci:a' já tá junto o ferme:nto' a margaRI:na' o Leite' os o:vos' e o SAL' e o açúcar' aí você pega o TRI:go (+) meio quilo de trigo' e vai (+) botando e mexendo' mexendo' aí ele fica (+) uma pasta cremo:as' um pôco dura (+) de você (+) pegá com a colhé de PAU (+) e não desce (incompreensível) na: /.../

DOC: Com facilidade...

INF: é é: fica assim (+) caindo de:/.../

DOC: Pouquinho...

INF: de pô:co,

DOC: Sim.

INF: aí você pega (+) um pouco daquela ma:ssa' uma pelotinha só' um pouquinho só' e bota num copo d'água (+) e/ aí aquela ma/ a: a massa já tá pronta' né" você já coloca na bacia' na FO:rma (+) no (incompreensível) como você queira chamá (+) passa um poquim de ó:leo' aí povilha (+) cum poquim da/ do mesmo trigo' num sabe"

DOC: Sei...

INF: pra não prega:r (+) muito' aí despeja aquela massa e coloca no FO:Rno' mas se:m (+) acendê (+) e: aquela bolinha que você tirou' bota num copo d'água' quando ela suBÍ: aí tá na hora de você acendê o forno' e quando ele ficá BEM douradinho (+) aí pode tirá esse pão' que tá prontinho pra comê,

DOC: Deve ser uma delícia...

INF: (incompreensível)

DOC: Pelo cheiro...

INF: você pode deixá pra/ até/ dura até três dias' no segundo dia ele é mais gostoso do que no primero dia' quanto mais frio melhó,

DOC: Então quanto mais frio melhó...

INF: é:' quanto mais frio melhó,

DOC: E polenta? A senhora sabe fazer também, que eu vi ali dentro...

INF: eu fa:ço polenta (+) tem dois tipo,

[[

DOC: Vi um prato de polenta bem cheiroso.

INF: tem dois (+) dois tipo de polenta' tem a polenta italia:na' que é feita só com água e sal (+) faz bem DU:RA' vira numa: (+) tábua:' pode sê a tábua de de de (+) de a gente fazê bi:fe' num sabe''

DOC: Hum.

INF: a tábua da cozinha mesmo' numa espessura de de (+) dois centímetros' vamo supô' e quando ela tá bem friinha que você já corta os quadradinho' aí fri:ta (+) na manteiga que:nte' manteiga que eu falo é qualqué:/.../

DOC: Pode ser óleo, margarina...

INF: margarina' manteiga de/ da terra' como chamam aqui: (+) nós chamamos' né''

DOC: Certo...

INF: fri:ta' quando ela tá: bem tostadinha' você tira e co:me' com (incompreensível) arroz' feijão' e o que tivé' e: o outro tipo de polenta você: pega: (+) DÔ:ra a cebola' refoga a cebola' aí quando a cebola já tá: do:radinha' aí você bota: (+) pimentão' tomate' cheiro ve:rde' e aquelas pimentinha cheiro:as' você faz do tipo que você tempera um feijão' porque: eu tempero feijão diferente de muita ge:nte, ((silêncio))

DOC: Alho, você não bota não? Nem pimenta-do-reino?

[[

INF: não' eu num/ pimenta-do-reino sim' um pouquinho cum cuminho,

DOC: Alho não.

INF: não' alho num gosto de botá:' alho só uso em carne' EU mesma' só uso em carne' bi:fe' TO:do tipo de carne,

DOC: Sei...

INF: Mais eu não não/ (+) num uso pimenta-do-reino nem im arroz' nessas coisa,

DOC: Sei...

INF: aí você: dá o:tra refogada' dá uma um pouquinho de pimenta do reino' com carinho' aí você dá outra refogada' dá uma mexida bem' aí: pega a MA:ssa/ eu boto logo na água porque se você botá a massa enxu:ta/ sim' aí aí bota água/ se você fô botá a massa enxu:ta' você já bota aquela quantidade de á:gua' e bo/ deixa (+) esquentando' mais eu já faço diferente' eu boto a massa na água fri:a' e vô despeja:ndo (+) naquele tempe:ro' naquele refoga:do' e vô mexendo' agora' se precisá mais água' pra não ficá dura demais' que é bom que fique um pôco durinha de você: cortá: os pedacinho também,

[[

DOC: Cortar... Sei...

INF: se quizé: mo:le (+) tipo: (+) vatapá' pode ficá também (incompreensível),

DOC: Acrescentar mais...

[[

INF: (incompreensível) é é:,

DOC: Água, né?

INF: é mais água' (incompreensível),

DOC: Só não leva o leite.

INF: NÃO' o leite não,

[[

DOC: Só água...

INF: só água e o tempero mesmo' e margarina ou (+) seje óleo' pra refogá o tempero'
é esse o meu (+) meu carDÁ:pio,

DOC: Muito bem. Mas a senhora falou aí que tempera feijão diferente dos outros. Eu
fiquei curiosa pra saber no que é diferente.

INF: no que é diferente'' é porque EU já vi em alguma ca:sa' eles bota o feijão pra
cozinha: (+) já com sal' um pouquim de óleo' cebola' a:lho' pimenta do reino
que eu nem ach/ num to:po pimenta-do-reino em feijão' e cheiro verde' e tampa a
panela' e quando cozinha tá pronto' eu não' eu cozinho o feijão sem sal' só com
água' quando o feijão tá conzinha:do (+) eu faço um refogado de
(incompreensível) de cebo:la' conforme faz pa (+) polenta,

DOC: Sim...

INF: aí bota o cheiro:/ o tempero a/ o tomate' a cebola' do mesmo jeito,

DOC: Sei...

INF: aí eu vô botando o feijão (+) sem (+) ca:lido naquele refogado' e vô mexendo'
mexendo' mexendo' mexendo' quando eu botei TO:do o feijão suficiente pro
almoço' aí eu boto' o restim do ca:lido' pouquim caldo pra ficá: (+) o caldo bem
grosso' aí boto o sal também,

DOC: Pronto. Nessa ocasião bota o sal...

INF: é' nessa ocasi:ão' nesse mexido bota o sal' po:rque você sabe' que um feijão
cum ca:lido fi:no (+) que você (+) vê os caroço de feijão (+) lá embaixo' e aquele
aguaçeiro lá em cima' num te:m go:sto' nem vitalidade naquele feijão' né isso''

[[

DOC:

É verdade...

INF: e: o feijão bem temperado' Evanilda' e um arroz feito soltinho' você: se preciso fô você come só os dois' se:m outra mistura' e é gostoso,

DOC: É verdade. Concordo plenamente. Até foi bom porque eu aprendi um jeito diferente de fazer o feijão.

INF: pois é:,

DOC: Mas eu ainda queria saber uma coisa...

INF: fa:le,

DOC: Eu tô gostando demais do papo...

INF: pois não,

DOC: E eu ainda queria saber... em relação à música... a senhora gosta de música... que tipo de música a senhora prefere...

INF: eu gosto de música româ:ntica' e meus cantores (+) Nelson Gonçalves' Altemar Dutra (+) foi um bom cantô' Antônio Marcos' go:sto mu:ito' também de desses cantores novos tem algu:ns que eu gosto também,

[[

DOC:

Roberto Carlos... a senhora gosta?

INF: go:sto' porque ele é muito religioso' ele tem mu:ita música religiosa' e eu adoro as músicas dele,

DOC: A senhora viu o show dele agora no final de ano?

INF: assistí' assistí e go:stei,

DOC: O que é que a senhora achou daquela música que ele fez... O Terço. Que é uma homenagem a nossa senhora, né?

[[

INF:

é bonita' muito bonita,

[[

DOC:

Muito bonita, né? Pois é, eu acho que nós já

falamos de quase tudo. Eu gostaria até de conversar muito mais...

INF: ce:rto' eu também de:/.../

[[

DOC:

Mas a gente sabe que as pessoas tem compromisso...

INF: ce:rto,

DOC: A gente já tomou muito o seu tempo...

INF: tá be:m,

DOC: E... a gente quer...

[[

INF: MA:S (++) quando precisá (+) já sabe onde eu moro' num sabe''

DOC: (incompreensível) Sei onde mora... e a gente volta com certeza pra conversar...

[[

INF: pois é:,

DOC: Outra vez...

INF: quando precisá: é só me procurá: que eu estarei ao inteiro dispô: que eu (+) gosto mesmo de conversá,

DOC: Mas eu não queria encerrar essa entrevista sem perguntar pra senhora... qual o segredo da pessoa chegar à sua idade com tanta alegria de viver, com tanto entusiasmo, com um astral tão alto como o da senhora... eu gostaria de saber...

INF: olha (+) Evanilda' o que eu a:cho é assim' a gente gostá da gente mesmo' a gente sê feli:z' gostá da gente mesmo' a gente sê feli:z' a gente tê praZÊ: que você tê prazê de de (+) de comprá (+)/ de comprá um tecido bonito e fazê um vestido vestí: (+) e ir pra missa' e sabê que todo mundo gostou do seu vestido' você (+) sente feliz' você sendo feliz com você: que você é feliz cu:m (+) cum sua família' é feliz com o pró:ximo' é feliz cum TU:do/ com a nature:za' é feliz com tu:do' então a gente sendo (+) feliz' faz todo mundo feliz' porque (+) não (+) num é nada agradável você chegá numa ca:sa' e achá a dona de casa de cabeça baixa' riscando o chão' o:u (+) não ligá pra gente e/ ou se falá' não dá: muita ate:nção' sê GROSSEIRA' é uma coisa que eu não gosto' de sê grosseira' NE:M que eu se:ja/ às vezes eu sou até ofendida' mas mesmo ofendida' eu ainda nã:o (+) sei sê grosseira (+) então eu acho que (+) esse é o segredo d'eu sê feli:z' e de vivê: feliz é porque: (+) eu sô feliz comigo e com todos,

DOC: E... pra encerrar mesmo a nossa conversa... quem é deus na sua vida?

INF: Deus (+)/.../

[[

DOC: O que que Deus representa?

INF: Ddeus é: é um/ é u:m (+) um SER infini:to (+) e e tem também um grande mistério' porque sem Deus' ninguém (+) existiria (+) sem Deus' não havia: (+) esTRE:la' não havia céu' não havia lua' nem sol' nem MA:R (+) nem PE:ixe' ne:m/ (+) não havia: nada do (+) do que nós temos tão importante e bonito' na nossa (+) natuRE:za' num é isso"

DOC: É.

INF: e então' TU:DO isso' é um mistério que ninguém (+) sabe des-ven-dá' porque o homem se acha muito inteligente' de fato é' o homem é inteligente' que Deus (+) deixô a inteligência para o ho:mem' MAS com toda inteligênci:a' e tencologia que existe ho:je' ninguém faz o que ele soube fazê,

DOC: É verdade... bom, dona sinhá... então mais uma vez a gente quer agradecer a sua valiosíssima colaboração. Essa entrevista foi de uma grande utilidade pra mim como pessoa e também sob o ponto de vista cultural. Porque a senhora falou de muitas coisas interessantes. Que interessam a qualquer pessoa. Principalmente sobre assim... a sua geração, as gerações passadas... e a gente sempre precisa conhecer muito melhor a vida, não é?

[[

INF: (incompreensível)

DOC: Não se limita ao hoje. A gente quer agradecer, deixar um abraço grande pra senhora, desejar um ano novo muito feliz, e um natal maravilhoso junto aos seus familiares. Muito obrigada.

[[

INF: o mesmo eu desejo pra você' que Deus te abençoe com toda sua família' ((pausa)) a E:vanilda' que é (+) riso:nha' ale:gre' satisfeita (++) e legal,

DOC: Obrigada.